

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO X

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVOBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Sabbado, 1 de Fevereiro de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 280

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, de declarações, editaes, annuncios, etc. serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PAQUETES E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriá, Tijucas e Itapocorey. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Canas-Vieiras—para Santa Antonia, Lages, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Itajaí, Garopaba, Brusniza, Morim, Imbituba, Arambujá, Tubarão, Araranguá, Jaraguá e Itapocorey.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, de sua procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor LAGUNA, encarregado desse serviço, segue para o norte do Estado nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajaí, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Sabemos que uma importante casa commercial do Rio de Janeiro mandou construir um paquete a vapor, especialmente para exportar os generos d'este Estado para aquella praça.

REGRESSO

Procedente de Lages, chegou ante-hontem o sr. alferes Fernando Antonio Cardoso, que ali se achava commandando o destacamento d'aquella cidade.

Consta que em sua substituição irá o sr. alferes Nascimento Coelho.

O vapor Laguna recebe malas para o norte do Estado amanhã, ás 6 horas da tarde.

DA SOTÉA

Entrei e gostei. Gostei porque vi. E porque vi conto. Conto porque sou REPORTER. Sou REPORTER porque o JORNAL me paga para isso.

Como está esplendido! A' entrada, logo mesmo á entrada, as novas armas do Brazil. Que realce que dá esse magnifico trabalho d'aquelle operario da casa Laemmert, que tão bellamente idealizou o emblema da Patria!

De um e de outro lado, salas; claras e arejadas que ellas são. Mappas, quadros de sciencias naturaes embelezando as paredes e ensinando... Mobilia escolar nova e apropriada.

Mais adiante, o pateo. Embobadado sempre por este céo catharinense, tão azul e tão italiano.

No lado direito, a bibliotheca e secretaria. Linda collecção de retratos de brasileiros illustres: Rio Branco, o signatario illustre da humanitaria lei de 28 de Setembro; Inhomirim, o TIMANDRO cujo LIBELLO tem a dialectica e a força de logica dos monumentaes pamphletos da LANTERNE em França; Zacharias de Góes, o sarcástico parlamentar, capitão de Santa Theresia e tantos outros.

Vão um quadro... Reparo bem, são quatro catharinenses: Oliveira Paiva, eloquentes e práticos dos Paesanos Quirinos; Trajano de Carvalho, o inventor do novo sistema de construcção de fortificações de guerra, tão preconizado na Inglaterra; Victor Meirelles, o laureado pintor da PRIMEIRA MISSA DO BRAZIL, BATALHA DO RIACHUELO, BATALHA DOS GUARARAPES e tantas outras telas, para não fallar unicamente no importantissimo PANORAMA DO RIO DE JANEIRO; Silveira de Souza, o mavioso cantor das MINHAS CANÇÕES, litterato, politico, administrador e lente.

No lado esquerdo, a aula de typographia. Pequeno prelo, caixas de composição sobre cavaletes. Na parede fronteira, um retrato, sincera homenagem ao cidadão lagunense que concorreu do seu bolsinho para a creação d'aquella aula, o fallecido commendador José Ignacio da Rocha.

Quasi VIS-À-VIS, está o museu. Interessante esta secção do estabelecimento de que trato. Crescida collecção de variadissimos specimenes da natureza.

E retirei-me satisfeito.

E tive saudades do meu tempo de estudante, roupa de brim pardo, chapéu de palhinha, cartapazo a tiracollo, olhando de esguelha para as meninas que vinham.

Quem me déra estar alli sentado, estudando o que estudei, vendo mappas que já copiei, apreciando os objectos do museu, que nos meus saudosos tempos de collegial não existia.

Abeuçando Lyceu de Artes e Officios!

REPORTER.

Recebemos hontem a visita do nosso joven contrerraneo Joaquim da Oliveira Costa, estudante de direito em S. Paulo.

O digno academico pretende em breve seguir para aquella capital.

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Vela me e Guaco, de Rauliveira.

Mappa

Como complemento da noticia de demos hontem sobre o mapeamento d'este Estado, organizado pelo sr. Saldanha Marinho Filho, auxiliado pelo sr. agrimensor José Pujol, temos a acrescentar os seguintes apontamentos que tomámos á vista d'aquelle importante trabalho.

A sua escala é de 1 para 400.000 metros, sendo a longitude tomada do Rio de Janeiro.

Está organizado segundo os trabalhos das commissões de terras que funcionam n'este Estado, dos do barão de Teffé, Odebrecht, Taubois, Vidal de Oliveira e outros.

Acham-se descriptas as áreas das ex-colonias de São Bento, D. Francisca, Luz Alves, Blumenau, Itajaí, Angelina, S. Pedro de Alcantara, Santa Izabel, Theresopolis, Militar, Braço do Norte, Grão-Pará e Azambuja.

O mappa em questão é offerecido ao sr. Lauro Severiano Müller, digno governador d'este Estado.

Continua esse trabalho em exposição, hoje.

Foram subscriptas em quatro horas as acções do Banco dos Estados Unidos do Brazil, no valor de duzentos mil contos.

A intendencia municipal vae providenciar sobre o concerto de diversas ruas d'esta capital e pôr em execução o regulamento de saude publica.

PORTUGAL E INGLATERRA

Eis a opinião da Gazeta de Colonia, jornal allemão, que goza em todos os circulos politicos de justa consideração pela seriedade de seus escriptos e a circumspecção com que precise.

«As noticias das occurrencias de Africa correspondem aos desejos dos inglezes para liquidarem as suas questões com os incommodos dos portuguezes.

«O Globo (jornal de Londres) exige a retirada immediata de Serpa Pinto e a reprovação de seu procedimento; senão, ai de Portugal! A Inglaterra não desejara hostilizar tão infeliz nação como é Portugal: ella não guerrega de bom grado contra inimigos despreziveis; mas quando estes se tornam insupportaveis, então... Cetanayo e Arabi já experimentaram que quando a Inglaterra perde a pacien-

cia sabe fazer sentir sua força. Lisboa não está tão afastada de Inglaterra que uma frota couraçada não possa exercer sobre elle alguma acção.»

Continua a Gazeta:

«O Globo ameaça tambem de empregar a violencia contra as possessões de Portugal nas Indias.

«A Pall Mall Gazette e o Observador mostram-se igualmente aggressivos, chegando o ultimo ao despudor de suscitar a balela de que o paiz de Nyassa fôra descoberto por Livingstone, com menos-preço completo dos factos allegados minuciosamente em nota precedente que Portugal dirigira como resposta.

«Pobre Portugal! Qualquer dia organiza-se um conselho de estado perante o qual Salisbury faz a sua exposição acerca da questão que ora se agita, apoiada ao mesmo tempo por algum telegramma do consul geral

inglez, Evan Smith, de Zanzibar, ou mesmo de dois, o consul Smith e o agente da companhia Reuter, haurindo informações da mesma fonte e, presumivelmente, do manifesto do bispo Smyth residente em Moçambique.

«Apezar de toda a imposição que figura-se movida pela opinião publica, Salisbury nada mais poderá conseguir do que obter de Lisboa algumas informações.»

Constipações—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

Incendio em Londres. 26 crianças mortas

A escola industrial de Forest-Gate, em Londres, foi destruida por um terrivel incendio, que matou 26 crianças.

Todo o pessoal estava deitado quando dous dos preceptores da escola de meninas deram pelo incendio. Deram logo o grito de alarme, e o superintendente do instituto, immediatamente prevenido, tentou debalde, com um extintor, dominar o incendio. Correu ao dormitório n.º 9 para acor-

dar as crianças que alli dormiam, gritou, mas não recebeu resposta. A fumaram da espessa obrigou-o a retirar-se.

Os bombeiros foram prestes em acudir, e organizaram immediatamente os soccorros; mas, apezar de todos os esforços empregados para salvar as 60 crianças que estavam nos dormitórios ns. 9 e 10, não foi possível salvar todas; 26 tinham morrido asphyxiadas.

TELEGRAMMAS

Paris, 24.—Tremendo temporal varreu a costa do sul da França desde Cetté até a este de Nice.

Muitos navios naufragaram no golpho de Lion, sentindo-se os effectos da vendaval em diversas localidades da costa, especialmente em Toulon e Marselha, onde registraram prejuizos avultados.

Londres, 24.—Foi recolhido hoje ao hospital de loucos de St. John of Jerusalem, d'esta capital, o notavel critico Rusking.

—Na travessia de New-York para Queenstown, naufragou o paquete inglez «Erin», perecendo todos os passageiros e tripolantes.

Esta horivel catastrophe causou enorme sensação em todo o Reino Unido.

Branchite e rouquidão—Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

Falquejos

III

Não sou eu só quem falqueja,
Nem quem vive a falquejar,
Quem ha que isento esteja
De falquejadas levar?

Velho que fala pensado
Em tom de quem dá sentença
Traz o ouvinte falquejado:
Falqueja-lhe a paciência.

Senhoras que ás lojas vão
Pedir amostras p'ra ver
Desde o caixeiro ao patrão
Falquejam que é gosto ver.

Nos bailes, os namorados,
Que querem sempre ficar,
Aos pobres velhos caçados
Não cançam de falquejar,

Mas o falquejo terrivel,
Medonho, cheio de horror
E' o encontro indisciplinavel
De um renitente credor!

MACHADO

DE BALÃO

— O que é isto? Estás doente? Perguntou-me ontem um amigo, ao vê-me cabisbaixo, melancólico, sentado em um dos bancos da nossa praça, únicos postos avançados que restam aos filhos da Candinha.

— Não, respondi-lhe; medito sobre um meio de alcançar a *ponta ao Reporter*, que ali vejo, n'aquella *Sotéa*; e insensivelmente indiquei o lado de cima.

— Isso é difícil, não se logra assim com duas razões, pois, além de seus dotas intellectuaes, o *Reporter* escolheu uma *Sotéa* mesmo no coração da cidade, aqui na praça.

E concluo: — Deixa-te disso, abandona teu projecto, pensa antes no meio de conseguires o motu-continuo ou a direcção do balão.

— Eureka! Eureka! bradei eu, eis tudo resolvido. Oh! bendito, louvado, ditoso Bartholomeu Gusmão, com o balão e o auxilio de Julio Cesar, inutilisarei o da *Sotéa*; de *Balão*, pairando sobre ti, farei melhor reportagem.

Trema! Tremam o cidadão da *Sotéa* e veremos quem andarà na *ponta*: si o *Reporter* da *Sotéa* si do *Balão* o

AERONAUTA

MANIFESTO
Ouro Preto

(Continuação)

Reprimiu alguns actos de insubordinação commettidos na escola militar do Rio Grande do Sul e no laboratorio pyrotechnico do Campinho. Com referencia aos disturbios de Ouro Preto e ás manifestações da escola superior de guerra, de que já dei conta, proveu de modo a que fossem cumpridas as disposições regulamentares incompletas e inefficazes, é certo, porém as unicas vigentes.

E ao passo que assim providenciava sobre os successos occurrentes, não se descuidava do futuro.

Por esse motivo a reorganização do corpo militar de policia e da guarda nacional do Rio de Janeiro, tendo por fim immediato satisfazer uma necessidade por todos comprehendida e executar a lei, visava também não deixar o governo a mercê da força de linha, absolutamente, sem outra qualquer em que se apoiasse para, se mister fosse, prevenir ou conter os desmandos d'aquella.

Não era isto uma ameaça, mas simples cautela, natural e legitima, e que só poderia ser mal recebida por aquelles que já alimentavam intuitos infessaveis e planos sinistros.

Nunca houve antagonismo entre o exercito brasileiro e os corpos policiaes ou a guarda nacional de todo o paiz. Os

conflictos travados ultimamente na capital de Minas entre algumas praças de linha e da respectiva policia, foram um incidente isolado e de occasião. E a prova é que cessaram immediatamente, logo que foram substituidas aquellas praças por outras também de linha.

Os corpos policiaes e a guarda nacional sempre viveram na maior harmonia com o exercito em todas épocas, e especialmente na maior guerra que sustentou o Brazil—a do Paraguay, na qual tomaram parte os corpos de policia da corte e de mais de uma provincia, e a guarda nacional, sendo que, sobretudo a do Rio Grande do Sul, formou a maior parte das forças em operações.

De que, pois, se arrecejava o exercito? A escolha dos commandantes e officiaes dos batalhões creados no Rio de Janeiro prova que o governo os pretendia constituir de modo a inspirarem geral confiança. O corpo policial foi entregue a um official do exercito, insuspeito aos seus camaradas; a secção de cavallaria a outro, apparentado com o proprio marechal Deodoro e, pelo que toca á guarda nacional, os nomeados foram negociantes, capitalistas, proprietarios, industriaes, homens de letras e da imprensa, naturalmente interessados na conservação da ordem, na marcha regular dos negocios publicos e no progresso do paiz, onde tinham que perder, e, portanto, os menos proprios para servir de instrumentos a uma politica de violencias e despotismos.

Eram cidadãos independentes, chefes e representantes das familias mais distinctas, abastados, influentes, e se nelles esperava o governo encontrar efficaz cooperação para manutenção da lei, d'elles vir-lhe-hia a mais formidavel e invencivel resistencia, se por ventura quisesse transgredil-a.

Seria desses homens que desconfiava o exercito? N'esse caso o exercito se havia convertido em um perigo publico e louvores merecia o governo que procurasse preparar elementos capazes de lhe fazer frente.

Assim, o descontentamento que causavam estas providencias, se descontentamento havia, outra coisa não demonstrava senão as disposições subversivas e anarchicas em que se achava a força armada.

Demais, se contribuíram ellas para o levantamento do dia 15, por que não demittiu o governo provisório o commandante do corpo policial e a officialidade da guarda nacional, dissolvendo os respectivos batalhões, como dissolheu o conselho de estado e senado! Por que consentiu que continuasse sob a guarda de um dos seus tenentes-coroneis o armamento da milicia civil?

Já se vê que essas arguições não eram serias.

Alimentasse o governo o pensamento de aniquilar o exercito, e o primeiro passo a dar seria não preencher os claros abertos nos quadros das respectivas praças de pret, por morte, baixa ou deserção. Ao contrario, esforçou-se sempre por manter completos esses quadros, não poupando para isso sacrificios pecuniarios nem o emprego dos meios coercitivos a seu alcance, com o que con-

trariava as tendencias naturaes da população, em geral avessa ao serviço militar.

Propalou-se também, nas vespéras da sedição, como constata a redacção do JORNAL DO COMMERCIO, estar resolvida a retirada de outros corpos do Rio de Janeiro para serem disseminados pelo interior das provincias distantes. E' uma falsidade. Se as conveniencias do serviço publico o exigissem, não hesitaria o governo em determinar a marcha de qualquer corpo, usando dos recursos ao seu dispor, para a ordem se executasse. Mas não foi expedida nem cogit-a, do que podem dar testemunho o sr. ajudante-general Floriano Peixoto, a quem teria de ser transmittida e os archivos das estações publicas, hoje em poder dos vencedores.

Fez ainda constar a ordem de prisão contra o marechal Deodoro, maneo que á ultima hora puzeram em pratica. Outra falsidade. Jámais passou pela mente do governo a prisão desse general. Resolvel-a-hia indubitavelmente, se ao seu conhecimento viessem factos que a autorizassem. Declarei, porém, já e ora repito, que as intenções do governo lhe eram favoraveis e até quasi o ultimo momento nenhuma razão tive para suspeitar da sua lealdade. Surgio no meu espirito a primeira duvida ao ler a carta que recebi na manhã de 14, duvida que communiquei ao sr. ministro da guerra, na conferencia que deixo relatada. E ainda nessa occasião, á medida que me occorreu, caso se verificasse essa suspeita, foi a reforma e não a prisão, que só podia ser determinada por factos positivos de desobediencia ou indisciplina e criminalidade commum. Não parecia natural que conspirasse um homem que guardava o leito e se dizia gravemente enfermo. Só acreditei que o marechal se pronnciava contra o governo quando tive parte de que marchava á frente da columna sublevada.

N'este ponto invoco igualmente o testemunho do sr. ajudante-general e do ex-ministro da guerra, visconde de Maracajú.

Portanto, os motivos adduzidos para justificar a sedição de 15 de Novembro, referentes ao exercito, são inexactos e cavilosos ou absolutamente sem fundamento.

Dal-os-hia acaso o governo, com os seus actos de ordem politica ou administrativa em outros ramos do serviço publico?

O facto já alludido de ter a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em assembléa solenne, representadas, além de todas as opiniões politicas, todas as nacionalidades, e quanto o commercio, as industrias, o capital e o trabalho possuíam de mais elevado nos diversos ramos de actividade, ter resolvido dar as mais significativas demonstrações de apreço e reconhecimento ao presidente do gabinete 7 de Junho, ao ponto de lhe mandar erigir uma estatua, prova que, si esse gabinete não foi um benemerito, não comprometteu, pelo menos, a causa publica.

(Continúa)

CARTA PAULISTAS

Bragança

22 de Janeiro de 1890

SUMARIO:—Cavaco.—A politica.—O dr. Campos da Paz.—Decreto de 7 de Janeiro.—Os jornalistas.—Consoreio.—Um endereço original.

De quando em vez torna-se mister uma intermittencia na vida afanosa que passa um pobre cidadão na capital, onde desde o assomar do sol até a calada da noite ha um continuo vai-vem de transeuntes pelas ruas e alamedas, e ao som barulhoso produzido pelas trajetórias dos *bonds*, carros, carroças e mais vehiculos, e á voz, ingrata dos ouvidos, dos vendedores de jornaes e dos de hortaliças, ao som estridulante do ruído de agradável das machinas a vapor de innumeras fabricas esparsas pela cidade, vêm juntar-se mil outras *sources* de barulho, que, mais que tudo, denota o *struggle for life* dos grandes centros, que nos obrigam insensivelmente a fazer parte da multidão azalamada e curiosa, a estugar os passos embora só tenhamos em mira ir ao *Café de Java* tomar uma *ch'cara* do precioso liquido, um calix de *Chartreuse* e ali, em sadias palestras em que borbulham a *verve* e o espirito, atirar á pança do burguez pacato delicadas farpas da mais fina ironia.

E eu, depois de um mez passado n'esse centro da vida paulista, fui visitar a capital agricola do Estado, a florescente cidade de Campinas, que, tendo soffrido horivelmente com a epidemia da febre amarella no anno findo, parece d'ella ter resurgido com mais vida, como a phenix da fabula resurgida de suas proprias cinzas.

Actualmente são dados á estampa nessa cidade quatro diarios, tendo um delles a tiragem de quatro mil exemplares, o que é muito para um jornal provinciano.

D'ahi parti para o municipio d'onde tenho a honra de dirigir-me aos leitores do *Jornal*.

E' em uma fazenda que escrevo esta segunda missiva.

Para aqui vim com o ardente desejo de fruir o oxigenio puro que se respira nas matias; e quando o sol apportalece no levante já me encontra no terreiro esburgado da fazenda, depois de ter feito a *toilette*, á espera que se me traga o almejado copo de leite.

E' assumpto obrigado de todas as conversações a politica, minotauro que tem absorvido todas as forças sociaes desde a memoravel data em que ruio por terra para não mais se levantar o ramo da dynastia brasileira que imperava n'esta parte da America.

Raros são os que se afastam desse assumpto; a imprensa deixa bem patente a verdade que acabo de emittir; ella mesma não se occupa senão em dar noticias dos actos do governo e curso aos *constas* das rodas politicas, excepção feita da *Gazeta do Povo*, isso mesmo por fazerem parte da redacção uns jovens alegres, amantes dos

schops, verdadeiros bonecos.

Parece que da noite para o dia os nossos jornalistas abraçaram a philosophia de A. Comte, segundo a qual a imprensa só deve narrar os factos sem a menos commental os.

Em algumas cidades deste Estado diversos cidadãos têm feito conferencias politicas, instruindo o povo sobre o estado actual da patria commum.

Entre os conferentistas deve-se notar o illustre medico paulista e distincto lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o dr. Campos da Paz, que nos ultimos tempos da monarchia, quando foi fazer uma conferencia republicana na cidade do Bananal, foi preso e encarcerado.

O dr. Campos da Paz, porém, não se limita a conferencias politicas, ou, antes, seu principal intento é guerrear, embora seja de Paz, a falsificação de bebidas. Assim é que fez diversas conferencias sobre tal assumpto na capital e em algumas cidades do interior.

Em uma d'ellas affirmou elle que todas as fabricas de bebidas e não são poucas (!) existentes em S. Paulo eram a ante-camara da morte, e que todos os productos d'essas fabricas eram falsificados; o que suscitou um protesto da parte de um dos fabricantes, tendo todos os outros achado melhor se conservarem em silencio.

O industrial, que protestou contra a tal asserção, trouxe a seu auxilio um ex inspector de hygiene, medicos e pharmaceuticos-chimicos.

A polemica travada nas columnas do *Estado de S. Paulo*, entre o dr. Campos da Paz e seus antagonistas, é unica cousa que nos faz por poucos instantes deixar o assumpto dia.

O decreto da separação da igreja do Estado mereceu censuras de toda a imprensa. O dr. Americo de Campos, o eminente redactor do *Diario Popular*, combateu esse decreto tal como se acha redigido e o proprio organ official *O Estado de S. Paulo* não se ponde furtar a declarar tel-o achado mal redigido e que os receios por muitos manifestados sobre o ultramontanismo eram justos. Só uma pessoa constituiu a nota dissonante neste côro de censuras—o padre Senna Freitas, que fez apologia do decreto censurado.

E de facto, eu nunca poderia esperar que um proselyto das doutrinas de Comte, como o é o dr. Demetrio Ribeiro, ministro da agricultura, podesse assignar tal decreto manco e contradictorio.

Além da contradicção manifesta dos arts. 1º e 6º, em que o governo, ao mesmo tempo que prohibe, autorisa aos governadores dos estados federados protegerem esta ou aquella religião, no art. 6º o governo repelle qualquer idéa de separação.

A idéa de separação deve ter como consequencia immediata a completa e absoluta abstenção

do estado na vida economica do estado na vida economica da igreja. Esta deve viver de suas rendas proprias ou da contribuição de seus adeptos.

Pelo art. 6º do decreto o governo federal continúa a prover a congrua e a sustentar os actuaes serventuarios do culto catholico. Está, portanto, fóra de duvida que o governo provisório da republica dá preferencia e protege o culto catholico que disfarçadamente continúa a ser a religião official do Estado.

Haverá liberdade de consciencia em uma nação onde todos os cidadãos são obrigados a concorrer para a religião preferida? Não.

O governo que contribue pecuniariamente para uma comunidade, tem ou não direito de fiscalisar a?

Incontestavelmente tem. No entanto, o governo provisório alijou de si esse direito e por um rasgo de liberalismo injustificavel continúa a sustentar o culto catholico!

E para satisfação d'esse compromisso, que ha de saber da verba—Culto publico—do antigo imperio, terão de contribuir todos os cidadãos, a despeito de suas crenças religiosas.

O decreto de 7 do corrente não resolveu ainda a magna e decantada questão da separação da igreja do Estado.

Julgo o decreto como um simples ensaio e ainda assim defeituoso.

O dr. Ezequiel Freire, o illustre poeta das *Flôres do Campo* e redactor litterario da *Gazeta do Povo*, vae ser nomeado nosso consul em Milão ou Florença.

O dr. Americo de Campos, redactor responsavel do *Diario Popular*, segue brevemente para Napoles, onde exercerá o cargo de consul do Brazil. Os napolitanos irão apreciar agora a singularidade do illustrado cidadão, á qual desde ha muito estamos acostumados.

O dr. Americo sempre, em todos os logares (excepto talvez para dormir), infallivelmente traz sobre o hombro esquerdo um palla dobrado, quer a estação seja fria quer o thermometro nos indique calor rigoroso.

O dr. Jesuino Cardoso, redactor politico da *Gazeta do Povo*, fará parte, segundo consta, de nosso corpo diplomatico, como ministro plenipotenciario na Belgica.

Entre nós actualmente dá-se o mesmo que se deu nos Estados Unidos da America do Norte, quando assumio a presidencia do governo d'aquella nação o general Harrisson: os jornalistas são preferidos para os cargos publicos. Temos no governo provisório tres jornalistas. O dr. Rangel Pestana, director politico do *Estado de S. Paulo*, faz parte da comissão incumbida do projecto da Constituinte. O dr. Sampaio Ferraz, do *Correio do Povo*, do Rio, é chefe de policia do districto federal. E muitos outros cuja enumeração se tornaria fastidiosa.

Sabemos que está contractado o casamento do distincto e talentoso academico Mario Bulcão—um dos directores do conceituado estabelecimento de ensino *Atheneu Paulista*, com a exma. sra. d. Helena Bocayuva, gentilissima filha do illustre cidadão ministro das relações exteriores Quintino Bocayuva. O consorcio celebrar-se-ha no proximo mez de Abril.

No escriptorio do *Jornal do Povo*, de Piracicaba, acha-se uma carta que tem o seguinte endereço bastante original:

« Ao meu filho Bento que Bento sejaes tocador de biôla em Minas Geraes.

Cetra e cetra.» Com esta nota comica encerro a presente carta, que já vae um pouco prolixa.

Au revoir.
(Correspondente)

Molestia da pelle—Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

Caixa Economica	
Movimento de 27 de Janeiro:	
Entrada	365\$000
Retirada	238\$763
	126\$237
Saldo dos depositos na presente data	653 755\$155

EDITAES

Intendencia Municipal

O Conselho de Intendencia Municipal desta capital, reconhecendo que o mau tempo occorrido recentemente, embarçou o serviço da capinação de testadas e vallas, ou sargetas, bem como o de aparação das cercas vivas, determinadas pelo código de posturas vigente,—resolve prorogar até o dia 15 de fevereiro proximo vindouro, o prazo concedido para a ultimação dos referidos serviços, o que faço publico de ordem do mesmo conselho.

Secretaria do Conselho de Intendencia Municipal do Desterro, 31 de Janeiro de 1890.—O secretario, *Patricio Marques Linhares*.

Intendencia Municipal

O Conselho da Intendencia Municipal desta cidade, considerando:

—que o Governo Provisorio dos Estados-Unidos do Brazil, no texto do decreto n. de 14 do corrente, estabeleceram—afsecularisação dos cemiterios—assegurando, assim, os efeitos da—separação da igreja do Estado—que affirmou a liberdade plena de culto religioso, individualmente, para todos os habitantes do paiz;

—e que, em face do referido decreto, as praxes e as leis ecclesiasticas que concernem aos casos de obitos, cessaram inteiramente de acção e de vigor, restringindo-se, portanto, ao circulo das prerogativas municipaes o direito de authorisar os enterramentos nos cemiterios publicos, independentemente de certificado comprovativo da encomendação do cadaver pelo parcho da circumscripção onde ocorre o obito;

resolve additar ao respectivo Código de Posturas:

—a— fica prohibido o certificado ou bilhete de encomendação para os enterramentos nos cemiterios publicos deste municipio;

—b— o attestado do escriptorio do Registro civil é o documento exigido pelas administrações dos referidos cemiterios para os enterramentos;

—c— em casos de indigencia, o que será indicado no bilhete do Registro civil, a abertura da se-

pultura correrá, como até hoje, por conta dos cofres municipaes, dispensado o visto deste Conselho; —d— por ultimo: incorre na multa de cinco mil réis, e o dobro na reincidencia, o parcho infractor d'esta resolução.

Sala das sessões do Conselho de Intendencia Municipal do Desterro, em 31 de janeiro de 1890.—*João Francisco Regis Junior*, presidente.—*J. M. Barbosa*.—*Carlos Guilherme Schmidt*.—*Cetano Nicolão de Moura*.—*Saturnino de Souza Medeiros*.—*J. A. Coutinho*.

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que do 1º até 28 de Fevereiro proximo futuro, se acha aberta a cobrança do imposto de industrias e profissões, correspondente ao 1º semestre do corrente exercicio sem multa alguma, ficando d'aquella data em diante sujeitos a de 10 % os collectados que deixarem de satisfazer.

Alfandega do Desterro, 27 de Janeiro de 1890.—O lançador, *Olympio dos A. C. Pinto*.

DECLARAÇÕES

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

O Director d'esta casa de instrução popular faz publico que as aulas d'este estabelecimento reabrem se a 3 de Fevereiro p. f. e que todos os dias, das 7 ás 9 da noite, acha-se aberta a matricula para os alumnos e as alumnas que quizerem estudar as disciplinas seguintes:

- 1ª letras (para adultos)
- 1ª letras (para creanças)
- Portuguez
- Francez
- Allemao
- Volapük
- Geographia geral e elementos de historia universal
- Chorographia e historin do Brazil
- Cosmographia
- Arithmetica
- Algebra e Geometria
- Dezenho
- Musica
- Typographia

O abaixo assignado espera concorrência ás aulas, digna dos esforços dos illustrados professores que patrioticamente trabalham na propaganda de ensino popular.

Secretaria do Lyceu, 25 de Janeiro de 1890.—O director, *Dr. P. GUIMARÃES*.

COLLEGIO PRIMARIO

RUA DA PEDREIRA N. 21

A abaixo assignada, tendo de retirar-se desta capital, resolveu concluir nesta data com o collegio sob sua direcção.

Aproveita a oportunidade para agradecer aos senhores pais de suas alumnas a boa vontade e confiança illimitada que sempre lhe dispensaram.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890.—*Adeilde Rosa de Faria*.

Collegio Werner

As aulas d'este collegio reabriram-se a sete do corrente.

Desterro, 9—4—90.—*LUIS AUGUSTO WERNER*—*FAUSTO AUGUSTO WERNER*—*MARIA GUILHERMINA WERNER*—*MARIA BENIGNA WERNER*—*CARLOTA AGUEDA WERNER*.

English-language
Easy lessons
apply to
NUNES DE FREITAS

AULA PARTICULAR

Luiza Bernardina Carpes, abriu á rua do Coronel Fernando Machado n. 18, sua aula particular para o ensino de primeiras letras, prendas domesticas, por commodo preço, recebendo meninos e meninas.

Desterro, 16 de Janeiro de 1890.—*Luiza Bernardina Carpes*.

PHARMACIA POPULAR

Os abaixo assignados participão aos seus amigos, freguezes e ao publico que acha se na administração da sua pharmacia o sr. pharmaceutico chimico *Francisco Teixeira de Carvalho Hungria*.

Desterro, 10 de Janeiro de 1890.—*Nicolich & C.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados declaram ao commercio desta cidade e fóra d'ella que dissolveram amigavelmente, no dia 15 do corrente, a sociedade que tinham em negocio de ferragens cuja girava sob a firma de *Lino & C.*, ficando todo o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio *Cyrillo Lopes de Haro*, e livre de toda a responsabilidade presente e futura o socio *José Lino Alvares Cabral*.

Desterro, 18 de Janeiro de 1890.—*Cyrillo Lopes de Haro*—*José Lino Alvares Cabral*.

ANNUNCIOS

MOBILIA

Compra-se uma mobilia em segunda mão; para informações n'esta typographia.

Milho

miúdo, de Cabo-Verde, a 3\$500 ensacado, no armazem do Gevaerd, perto do trapiche do Mercado.

PERDEU-SE no dia 8 do corrente, da Praia de Fóra até o trapiche do Mercado, um allinete de brilhante. Quem o achar terá a bondade de mandar entregar ao abaixo assignado que será bem gratificado.

Innocencio J. da Costa Campinas

BONS TRASTES

A' rua da Pedreira n. 21 vende-se diversos trastes em bom uso, por commodo preço.

Para vêr e tratar na mesma rua acima.

Adelaide da Rosa Faria

CHACARA

Vende-se a excellente chacara e casa n. 32, á rua do Almirante Alvim, com grandes acomodações para familia, tendo boa agua, grande pasto para animaes e bastante terreno para plantações.

Para tratar na mesma casa.

VENDE-SE uma morada de casas, tendo duas janellas e uma porta de frente, com bons commodos para familia regular, na rua da Conceição n. 17. Trata-se na rua da Pedreira n. 21.

GRANDE VENDA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a importante chacara situada á Praça General Ozorio, que pertenceu ao fallecido commmendor Estevão Brocardo, com um bom estabelecimento d'agua e todos os seus pertences (o primeiro desta cidade, em boas condições para venda d'agua), sendo 9 carroças em perfeito estado e bons animaes. A chacara é toda plantada a gosto e tem muitos arvoredos fructiferos e outros muito importantes.

Para tratar com Antonio Albino Guedes da Silva.

CHEGOU! CHEGOU! Lenitivo dentario

PREPARAÇÃO DE **MANOEL DA SILVA VASCONCELLOS** Com este excellente preparado, as dores de dentes, as mais renitentes, em dois minutos desaparecem.

Como o têm attestado milhares de pessoas que têm feito uso, não só nesta capital como no Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, etc., o **LENITIVO DENTARIO** não é caustico nem tem acção corrosivo sobre o esmalte dentario.

Unico agente nesta cidade *J. S. Vasconcellos*
RUA DA REPUBLICA N. 6
(ANTIGA DO SENADO)

AZEITE ESPECIAL

PARA **LAMPARINA**
DA **FABRICA DE OLEOS**
DE *Guilherme Schaeffer*
BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1/2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
unicos depositarios
15 RUA DO COMMERCIO 15

FABRICA DE CAL

ARATACA

O abaixo assignado faz publico que, tendo comprado grande quantidade de marisco ou bribigão do Sacco dos Limões e circumvizinhanças, e tendo tirado res d'esse material contratados, acha-se actualmente habilitado para fornecer cal de superior qualidade para esta capital e municipios vizinhos, e terá sempre em seu deposito grande quantidade d'essa mercadoria.

Christovão Nunes Pires

LINGUAS SALGADAS MUITO BOAS

tem no armazem do Gevaerd, perto do trapiche do mercado.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E
CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM
POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catarro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não querará mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto Imperial e Departamento de
Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de
1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da
Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias a pelle, derthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas rheumaticas, agudas ou chronicas e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado.—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydro-picos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaçmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba.—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarro pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú.—Efficazes nas inflamações do fígado e bazo, hepaticas, spleniticas agudas ou chronicas, devidas ás febres intermitentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclama restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris,
Adaptadas pelo Formulário official francez,
Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequência do gérme escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pálides das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluor branco ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou diffcil), a Tysica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA
DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetico, aprovado e authorisado pela inspeccoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa do Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA
unicos fabricantes e proprietarios

venda em todos os ARMARINHOS e casas de PERFUMARIAS

Aluga-se

c sobrado n. 6, á rua de José Joaquim da Veiga, antiga do Príncipe, pintado e forrado de novo, com grandes accommodações para familia. Vende-se tambem por vinte contos de réis, o sobrado n. 2 á rua Trajano. Para tratar-se com

Innocencio J. da Costa Campinas

ALUGA-SE

os baixos do predio de dous andares situado na Praça 15 de Novembro, especiaes para o commercio.

Informa-se no mesmo predio, das 9 ás 4.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade em — PHARMACIA POPULAR.

POBRESA
DE
SANGUE
FEVRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinevroso, cura as Affecções escrofulosas, Fevres, Nevrosas, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir o rotulo e sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph^m em PARIS

VENDE-SE

umaçanôa nova e boa, de garuva, com quatro palmos de bocca, dous remos de voga e vella. A tratar com José Estevão do Nascimento, em S. José.

VENDE-SE

um sobrado de dous andares, bem localisado e com duas frentes, sendo uma á rua da Liberdade e outra para a rua de João Pinto n. 8, com loja na frente e armazem nos fundos e com commodos para numerosa familia.

Um terreno na Figueira tambem com duas frentes, sendo uma para o mar, com cinco braças de frente, mais ou menos.

Um grande terreno todo arborisado, fechado e bem murado, á rua Primeiro Tenente Silveira, com dez braças na frente e vinte e quatro de fundos, mais ou menos. Para tratar com seu proprietario, no hotel Brazil.

ADVOGADO

Arthur Ferreira de Mello, recentemente provisionado pela Relação de Porto Alegre, donde acaba de chegar, tem seu escriptorio na cidade de S. José, encarregando-se de causas crimas, commerciaes, civeis, orphanologicas etc. tanto no foro d'esta capital, como no d'aquella cidade, e em S. Miguel e seu termo.

CHACARA

Vende-se uma chacara no Largo do General Osorio com uma boa caza, boa agua, fructas e cafezaes.

Informações n'esta typographia.

CHAPÉUS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Acaba de chegar para a Casa especial de chapéus, pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de artigos referentes a este ramo de negocio, a saber:

Chapéus abas duras, para homens, cousa especial
Chapéus abas moles, para homens, cousa especial
Chapéus abas duras, para rapazes, fazenda superior
Chapéus abas moles, para rapazes, fazenda superiores
Chapéus diversas qualidades, para meninas e meninos.
Toucados de setim para baptisado, fazenda superior
Chapéus de sól, para homens, cabo de aço, fazenda — exposição, cousa muito e muito especial.

Chapéus de sól, seda de duas côres, com cabo de aço e mola para fechar, fazenda especial.

Chapéus de sól, tambem cabo de aço fazenda muito boa

Chapéus de sol, alpaca seda, o que ha de bom neste genero, com sabonovidades; emfim—chapéus de sol e de cabeça, de cuja barateza a superioridade só o publico poderá convencerse fazendo uma visita a este estabelecimento.

Henrique de Abreu

RAIOU EMFIM A LIBERDADE

e senão vão á

SAPATARIA DO PROGRESSO

DE

Nicolau Catisano

e terão de admirar o maior e mais extraordinario e estupendo depois do SOL!

E' SIMPLEMENTE MARAVILHOSO !!

Desta vez não foi Ewreka ! e sim

BOSTOCK!

o grito que assombrou a pacifica população desta capital que a mais pensou nesse melhoramento.

Bostock!!!

só em ouvir pronunciar esta palavra sente-se um alivio benedico nos calos. Sim! nada de calos; abaixo esses inportunos e encommodativos hospedes!

A PROGRESSO

e lá encontrarão:

Botinas, burzaguins e sapatos para homens

Botinas, burzaguins e sapatos para senhoras

Botinas, burzaguins e sapatinhos para crianças

tudo da melhor qualidade e de diversas marcas estrangeiras e nacionaes.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

RUA DA REPUBLICA

CAPSULAS RAQUIN DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS

100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.

COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN.

MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 18, FAUB^{rg} ST DENIS PARIS, e TODAS AS PHARMACIAS

COMPANHIA COMMERCIO DE AGUARDENTE

4 RUA THEOPHILO OTTONI 4

Capital..... 1.000:000\$000

Esta companhia acha-se estabelecida á rua Theophilo Ottoni n. 4, 1º andar e tem os seus trapiches de deposito á rua da Saude ns. 52, 54 e 94, sendo seu objecto:

Comprar, vender e receber á commissão, com preço fixado ou sujeito as condições do mercado, qualquer partida de aguardente, alcool, laranginha e mel;

Adiantar dinheiro sobre safras de aguardente e alcool, a lavradores e engenhos centraes ou aos seus commettentes; a juro razoavel; aquelles mediante contracto de penhor mercantil ou abono e a estes sobre o valor dos generos que consignarem, computado pelo estado do mercado e depositados nos trapiches da companhia, com preço marcado, até que o mercado permita collocar-os, segundo as ordens dos committentes.

Alugar ou vender, mediante convenção, qualquer partida de cascos vasio para conducção de generos;

Armazenar aguardente e alcool de conta alheia ou o que, com preço estabelecido, esperar melhor collocação no mercado mediante o preço de 1\$000 até oito dias de estadia ou passagem em seus trapiches, e 2\$500 por mez ou fracção, cada pipa, durante o primeiro mez e 1\$000 do segundo mez em diante; com garantia effectiva de seguro e pequenos concertos, para evitar vasamentos, por conta da companhia;

Dar sahida a qualquer partida de pipas para embarque em transito pelos seus trapiches mediante 500 réis por pipa cheia e 200 réis por pipa vazia desde que não demore a expedição além de horas.

Comprar, vender e receber á commissão todo e qualquer artigo que lhe convenha, mediante autorisação do conselho fiscal.

—(.)—

A companhia remette preços correntes impressos e informações exactas do estado do mercado de aguardente, gratuitamente a quem pedir.